



**Julho/2022**

# Vacinação

**Informações Gerais  
& Campanha UFPE 2022**



## Apresentação

**O Grupo de Trabalho para Enfrentamento da Covid-19 (GT Covid-19)** da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) vem desenvolvendo diversas ações para garantir maior segurança das pessoas que transitam nos três campi da instituição. A UFPE sempre esteve à disposição das autoridades sanitárias em prol da atualização vacinal e proteção da saúde. Durante a pandemia, a UFPE recepcionou um posto de Drive Thru e um Centro de Vacinação Infantil, dentre diversas outras iniciativas.

Em parceria com as Prefeituras de Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru, a UFPE realiza campanha de testagem e vacinação contra a Covid-19 e vacinação contra Influenza (gripe), abrangendo em algumas localidades, vacinação contra a Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola). O objetivo é ampliar a cobertura da vacina contra Covid-19 e atualizar as doses da vacina contra Influenza e Tríplice Viral. Essa ação será realizada dentro dos três campi da UFPE e no Serviço de Puericultura do Hospital das Clínicas.

O retorno às atividades presenciais exige responsabilidade de todos os envolvidos, nas dependências da UFPE, a comprovação do esquema vacinal é obrigatória para todas as pessoas que circulam, inclusive participantes de eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivos. Recentemente foi lançada a versão atualizada das Diretrizes Gerais para a Retomada das Atividades na UFPE, que estabelece a continuidade do uso de máscaras em ambientes fechados como medida de proteção individual e coletiva. A medida inclui terceirizados e visitantes. Entendemos a atualização das vacinas como uma das melhores medidas de evitar a ocorrência de doenças infecciosas na sociedade. Assim, além da ação campanhista, está sendo realizada orientação educativa voltada para importância de compreender a importância da vacinação no momento atual e para a prevenção de surtos ou epidemias em estados ou municípios, porque é ampliando a cobertura vacinal que se consegue garantir proteção das pessoas.

Nessa cartilha serão apresentadas algumas informações sobre vacina, a Campanha de Vacinação UFPE 2022 e sugestões de sites com informações práticas sobre o assunto.



## Vacina



### - O que é

As vacinas são substâncias biológicas que agem no organismo da pessoa vacinada produzindo uma defesa contra alguns microrganismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. A essa defesa chamamos de anticorpos, cuja função no organismo é a de reconhecer e evitar as doenças para as quais foram produzidas. Podem ser obtidas a partir de partículas do próprio agente agressor, sempre na forma atenuada (enfraquecida), inativada (morta) ou a partir de alguns de seus derivados. Esses componentes das vacinas são conhecidos como antígenos.

### - Como ela age no organismo

Os anticorpos produzidos pelo organismo quando a pessoa recebe a vacina, passam a proteger nosso corpo por meio da imunidade desenvolvida contra a doença que foi vacinada reconhecendo os agentes infecciosos e evitando que a doença ocorra no futuro, isso ocorre graças a nossa memória imunológica, a qual promove uma resposta rápida e específica quando somos expostos novamente àquele agente causador da doença. Algumas vacinas necessitam da aplicação de mais de uma dose para que ocorra uma proteção completa. Outro ponto importante é que é fundamental respeitar o intervalo entre as doses preconizado pelos fabricantes, para que a vacina possa de fato conferir a proteção adequada, porque esses intervalos entre as doses correspondem ao período da queda de anticorpos produzidos pela dose anterior.

### - Garantia da segurança vacinal

Todas as vacinas licenciadas para uso passam por rigorosos testes de segurança, incluindo estudos clínicos, antes de serem aprovadas para o público, garantindo sua segurança. Os países só registram e distribuem vacinas que atendem a rigorosos padrões de qualidade e segurança. Elas também passam pela avaliação de institutos reguladores que possuem normas rígidas para liberação desses imunobiológicos. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é o órgão responsável por essas liberações.

## Vacina

As vacinas estão entre as tecnologias de saúde mais seguras para uso. Entretanto nenhuma vacina está totalmente livre de causar eventos adversos. Algumas pessoas podem ter efeitos colaterais leves depois de receberem uma vacina, como por exemplo dor no local da aplicação, febre baixa e leve mal-estar. Complicações graves após o uso das vacinas são raras e seus riscos são muito menores do que os riscos das doenças contra as quais elas protegem.



### - Importância da imunização para o indivíduo e para a sociedade:

A importância das vacinas está relacionada à capacidade de prevenir doenças e danos irreparáveis à saúde, salvar vidas, além do controle, eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis, sendo a sua utilização bastante custo-efetiva (Diminuição do número de hospitalizações; Redução de gastos com medicamentos).

### -Importância da atualização da carteira de vacinação:

A carteira de vacinação é importante para todas as idades, apesar de ser comum apenas tê-la disponível na infância. Ela é responsável por comprovar o histórico de vacinas tomadas ao longo da vida e precisa de atualização mesmo na idade adulta e de pessoas idosas. Algumas vacinas que são aplicadas na infância necessitam de reforços para a manutenção da produção de anticorpos e, dessa forma, caso haja uma exposição a um agente infeccioso ou toxina, o corpo consegue desenvolver uma resposta de defesa robusta. Por isso é importante a comprovação das aplicações das vacinas por meio da carteira vacinal. Quem está com as vacinas desatualizadas coloca em risco a própria saúde e a de outras pessoas, pois se torna um transmissor de doenças. E isso pode atingir aqueles mais vulneráveis, como crianças e idosos. Quando a cobertura vacinal fica abaixo da meta, as doenças podem voltar a acometer a população.



## Vacina

### - Programa Nacional de Imunizações (PNI)



As vacinas devem ser aplicadas de acordo com as faixas etárias, esquemas e doses determinados para garantir a proteção, conforme condição de saúde e situação epidemiológica do nosso país. Existe um calendário vacinal brasileiro proposto pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, que é atualizado permanentemente. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estimula a toda comunidade acadêmica a realizar a atualização do registro vacinal como forma de prevenção de doenças infecciosas e qualidade de vida do indivíduo, afinal, estar com as vacinas atualizadas é a melhor forma de se proteger. Abaixo descrevemos a vacina, a doença que garante a proteção, dose e a idade para os adultos.

Vacina	Proteção	Dose	Idade
Hepatite B recombinante	Hepatite B	3 doses (0, 30 e 180 dias de intervalo)	-
Difteria e Tétano (dT)	Difteria e tétano	3 doses (Iniciar ou completar o esquema, de acordo com situação vacinal) (0, 2 e 4 meses de intervalo)	A partir dos 7 anos de idade (sem comprovação de vacina anterior) ou reforço a cada 10 anos (quando apresentar o esquema completo)
Febre Amarela (Atenuada)	Febre Amarela	Dose única, para pessoas que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Dose única, para pessoas até 59 anos de idade, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação
Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola)	Sarampo, Caxumba e Rubéola	a) 2 doses (intervalo de 30 dias) b) 1 dose (verificar situação vacinal anterior)	a) 20 a 29 anos b) 30 a 59 anos
Pneumocócica 23-valente (PPV 23)	Meningite, Sepse Pneumonias, Sinusite, Otite e Bronquite	1 dose	60 anos (acamados ou institucionalizados)
Influenza	Gripe	Anual (disponível na sazonalidade)	A partir dos 6 meses de idade.

Calendário Nacional de Vacinação para adultos e idosos conforme Programa Nacional de Imunização (PNI), 2022.

## Vacina

Existem outros calendários de vacinação direcionados para as crianças, adolescentes e gestantes, para saber mais sobre as vacinas você pode acessar pelo seguinte link:



[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/cartaz\\_pni\\_64x46cm\\_final-aprovado-pni\\_02.pdf/](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/cartaz_pni_64x46cm_final-aprovado-pni_02.pdf/)

As salas de vacinas são os serviços de saúde que devem ser buscados para atualização vacinal. Para agilizar a vacinação, o Programa de Imunização recomenda que os usuários levem um documento de identificação, a carteira de vacinação e o cartão SUS (se tiverem esses dois últimos). As vacinas são gratuitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e podem ser encontradas em postos de saúde próximos a sua residência. O Conecte Sus é um programa desenvolvido pelo Governo Federal que dentre as suas funcionalidades encontra-se uma cartilha de vacinas, que consta todas as vacinas constantes no calendário nacional de vacinação, e a relação de Postos e Unidades Básicas de Saúde, de acordo com a localidade desejada. É possível acessar o Conecte Sus através do link <https://conectesus-paciente.saude.gov.br/menu/home-default> ou baixando o aplicativo, conforme orientações constantes nesse link: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-a-plataforma-movel-de-servicos-digitais-do-ministerio-da-saude>.

### - Fake News sobre vacinação

Contestações a vacinas existem desde que as primeiras campanhas para vacinação foram organizadas. Elas são feitas a partir de argumentos que evocam a ética, a efetividade e a segurança dessas substâncias.

O desconhecimento sobre o tema e a existência de inúmeros boatos e informações sem embasamento científico são responsáveis por um grande número de ocorrências de doenças e mortes que poderiam ser evitadas, caso as instruções dadas pelos órgãos competentes sobre vacinação fossem seguidas. Com a crescente expansão de grupos antivacina nas redes sociais, uma parte deles no Brasil, informações falsas sobre vacinas passaram a ser fortemente divulgadas. Informações corretas, com base em conhecimento científico, são as melhores formas de combater as fake news, portanto, não compartilhe notícias sem confirmar se as informações são verdadeiras e de confiança, esclareça os principais mitos relacionados à imunização.



## Campanha de Vacinação UFPE 2022

### Campus Recife

No campus Recife, a campanha de testagem e vacinação contra a Covid-19, Influenza (gripe) e Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), em parceria com a Prefeitura do Recife, acontece entre os dias 19 e 21 de julho. Não há necessidade de agendamento.

#### • Testagem Rápida

- Data: terça-feira, dia 19 de julho
- Horário: de 8h às 16h
- Local: Centro de Vacinação da UFPE

#### • Vacinação contra a COVID

- Data: quarta e quinta-feira, dias 20 e 21 de julho
- Horário: de 8h às 16h
- Local: Centro de Vacinação da UFPE
- Observação: documento de identificação com foto, carteiras/comprovantes de atualização vacinal.

#### • Vacinação contra à Tríplice Viral e Influenza

- Data: quarta e quinta-feira, dias 20 e 21 de julho
- Horário: de 8h às 16h
- Locais: Centro de Vacinação da UFPE e Setor de Puericultura do Hospital das Clínicas UFPE-EBSEH
- Observação: documento de identificação com foto, carteira de atualização vacinal.



# Vacinação

Informações Gerais  
& Campanha UFPE 2022

## Campanha de Vacinação UFPE 2022

Mais informações em: <http://link.ufpe.br/vacina>

Nesta ação incentivada pelo Grupo de Trabalho de combate à Covid-19 da UFPE, estão envolvidos em âmbito institucional, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe), a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), o Hospital das Clínicas (HC) da UFPE, o Núcleo de Apoio a saúde do/a Estudante (Nase), o Núcleo de Apoio à Saúde do/a Servidor/a (Nass), a Liga Acadêmica de Imunização da UFPE, o Projeto de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) voltado à educação em saúde em relação à vacinação contra a Covid-19 e o Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica Suely Galdino – Nupit SG. Equipes do PNI, da vigilância e do Distrito Sanitário IV da Prefeitura do Recife participam desta mobilização.

É importante destacar que o Setor de Puericultura do Hospital das Clínicas mantém serviço constante de vacinação, de acordo com o calendário básico de vacina de criança, adolescente, adultos, gestantes e idosos, proposto pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. Não há necessidade de agendamento. O serviço funciona de segunda a sexta, das 7h às 17h.

### Campi Vitória e Caruaru

O GT COVID da UFPE está buscando a realização de novas campanhas junto a Prefeituras Municipais. Os municípios de Vitória de Santo Antão e Caruaru já apresentaram disponibilidade para realização de ação ainda este mês, alguns detalhes como abrangência da ação, data, horário, local, estão sendo acordados.





# Vacinação

Informações Gerais  
& Campanha UFPE 2022

## Informações Gerais

Nessa campanha, como o objetivo é ampliar a cobertura da vacina contra Covid-19 e atualizar as doses da vacina contra Influenza e Tríplice Viral, segue algumas informações básicas sobre cada uma dessas doenças.



**Sarampo:** Doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa. Contágio por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Nos locais onde as coberturas vacinais são abaixo de 95%, a doença tende a se comportar de forma endêmica, com a ocorrência de epidemia a cada 2 a 3 anos, aproximadamente.

**Caxumba:** Doença viral aguda, caracterizada por febre, dor e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, com predileção pelas parótidas e, às vezes, pelas sublinguais ou submandibulares. Tem evolução benigna, mas eventualmente pode ser grave, chegando a determinar hospitalização do doente. Transmissão por via aérea, através da disseminação de gotículas, ou por contato direto com saliva de pessoas infectadas.

# Vacinação

Informações Gerais  
& Campanha UFPE 2022

**Rubéola:** Doença exantemática aguda, de etiologia viral, que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e à síndrome da rubéola congênita. A transmissão ocorre por meio de contato com secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas. O vírus é disseminado por gotículas ou pelo contato direto com pessoas infectadas.

**Influenza Sazonal:** Infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade. Em geral, tem evolução autolimitada, podendo, contudo, apresentar-se de forma grave. A transmissão direta (pessoa a pessoa) é mais comum e ocorre por meio de gotículas, expelidas pelo indivíduo infectado com o vírus influenza, ao falar, espirrar e tossir.

**Covid:** Doença causada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Contágio se dá pelo contato com pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 (através de gotículas respiratórias) ou indiretamente, pelo contato com superfícies ou objetos que foram utilizados por uma pessoa infectada. Sintomatologia: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.





## Indicação de Leitura/Sites

No intuito de aprofundar as informações aqui prestadas, segue alguns links com informações sobre vacinação.

Cartilha de Vacinas do Ministério da Saúde

- Traz informações detalhadas sobre as vacinas constantes no calendário nacional, informando como deve ser aplicada, quem deve tomar, quando é preciso tomar e quais os benefícios da vacina.

Link: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart\\_vac.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_vac.pdf)

Conecte SUS

- Traz informações sobre vacinas, rede de saúde por localidade, doação de sangue, transplante e peso saudável.

Link: <https://conectesus-paciente.saude.gov.br/menu/servicos-saude>

Calendário Vacinal 2022 – Ministério da Saúde

Link: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/cartaz\\_pni\\_64x46cm\\_final-aprovado-pni\\_02.pdf/](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/cartaz_pni_64x46cm_final-aprovado-pni_02.pdf/)

## Referência bibliográfica

BOLETIM DE FARMACO VIGILÂNCIA FARMACOVIGILÂNCIA DE VACINAS

<http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33868/2894786/Boletim+de+Farmacovigilância+nº+11/80a00a66-9551-4744-8631-1f7c1ddcc333>.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual para avaliação e manejo de condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CONNECTE SUS. <https://conectesus.saude.gov.br/home>.

Acesso em 18/07/2022.



## Referência Bibliográfica

Coordenação de atenção à saúde e segurança do trabalho (CASST)/ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O que é vacina e como ela age no nosso organismo? <https://institucional.ufrrj.br/casst/files/2021/02/O-que-%C3%A9-vacina-e-como-ela-age-no-nosso-organismo.pdf>. Saiba como as vacinas que você tomou ao longo da vida agem no seu corpo. <https://butantan.gov.br/bubutantan/saiba-como-as-vacinas-que-voce-tomou-ao-longo-da-vida-agem-no-seu-corpo>. Publicado em: 23/06/2021. Acesso em 17/07/2022.

Como as vacinas agem no corpo? <https://conexao.ufrj.br/2021/02/como-as-vacinas-agem-no-corpo/>. Acesso em 17/07/2022.

Lima, Eduardo Jorge da Fonseca Rotinas em imunização / Eduardo Jorge da Fonseca Lima et al. – 3. ed. – Recife: Vaccine, 2020.

Penélope Toledo (INCQS/ Fiocruz). A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves” (José Augusto Alves de Britto, IFF/ Fiocruz). Publicado em 23/10/2018. [https://incqs.fiocruz.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1721:a-importancia-da-vacinacao-nao-esta-somente-na-protecao-individual-mas-porque-ela-evita-a-propagacao-em-massa-de-doencas-que-podem-levar-a-morte-ou-a-sequelas-graves&catid=42&Itemid=132](https://incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1721:a-importancia-da-vacinacao-nao-esta-somente-na-protecao-individual-mas-porque-ela-evita-a-propagacao-em-massa-de-doencas-que-podem-levar-a-morte-ou-a-sequelas-graves&catid=42&Itemid=132) acesso em 17/07/2022

Toscano, Cristiana Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas / Cristina Toscano, Ligia Kosim. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003. 40p. [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart\\_vac.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_vac.pdf).

Vacinas – Especialistas do UNICEF respondem as perguntas mais frequentes de mães e pais <https://www.unicef.org/brazil/vacinas-perguntas-e-respostas>. Acesso em 17/07/2022.

Vacinas: as origens, a importância e os novos debates sobre seu uso. Publicado em 25/07/2016. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1263-vacinas-as-origens-a-importancia-e-os-novos-debates-sobre-seuuso?showall=1&limitstart=>. Acesso em 17/07/2022.



# Vacinação

## Informações Gerais & Campanha UFPE 2022

### Equipe Organizadora

#### Autores

**Fábia Alexandra Pottes Alves** – Coordenadora da Setorial de Extensão do CCS/UFPE

**Germana Barros Rodrigues** – Diretora de Qualidade de Vida/PROGEPE/UFPE

**Joana Lidyanne de Oliveira Bezerra** – Enfermeira do Ambulatório de Pediatria Geral e Puericultura do HC/UFPE

**Membros da Liga Acadêmica Pernambucana de Imunização** - Departamento de Enfermagem (UFPE)

**Priscila Malaquias de Moraes** – Seção de Acolhimento e Cuidado/DIPPSAM/DQV/PROGEPE

**Vilma Costa de Macêdo** – Professora do Departamento de Enfermagem do CCS/UFPE e Coordenadora da Liga Acadêmica Pernambucana de Imunização - Departamento de Enfermagem (UFPE)

#### Projeto Gráfico da Cartilha

**Marcelo Ferreira Costa da Silva** – Estudante do Curso de Design/UFPE